ANO 23.º DOMINGO, 26 DE DEZEMBRO DE 1943 N.º 7575

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«Não abandonamos o nosso trabalho emquanto não fôr nobremente terminado» — declarou Jorge VI

LONDRES, 26.—O rei Jorge VI transmitiu pela radio a seguinte mensagem de Natal: «Mais uma vez, da nossa casa na Grã-Bretanha, a rainha e eu enviamos as nossas felicitações do Natal a cada um de vós espalhados pelo Mundo. Alguns podem ouvir-me a bordo dos aviões, a bordo dos navios de guerra ou aguardando a ordem de batalha, nas selvas das ilhas do Pacifico ou nos montes da Italia. Alguns podem ouvir-me emquanto descansam do seu trabalho, ou doentes ou feridos no hospital. Outros ouvirão as minhas palavras sentados sossegadamente nos seus lares. Mas onde quere que possam estar hoje, mais do que qualquer outro dia do ano, os vossos pensamentos estarão em lugares longinquos e os vossos corações com aqueles que amam. Tenho esperança de que as minhas palavras, ditas para eles e para vós, possam ser laço que nos ligue a todos, durante alguns momentos neste dia de Natal. Com este pensamento no meu espirito, desejo a todos que se encontram ao serviço longe da patria muita sorte e coragem; a todos os que aguardam o seu regresso desejo recordações orgulhosas e grandes esperanças para os manter fortes; a todas as crianças aqui e nas terras de além mar desejo um dia de verdadeira felicidade. Envio estas palavras de felicitações do Natal a todos os que vivem dentro da familia da Comunidade e Imperio britanicos. Mas sei que desejariam que eu tambem enviasse uma mensagem de esperanças a todos os nossos aliados que combatem connosco e a todos que na solidão do exilio ou horrores da invasão aguardam ansiosos a nossa proxima vitoria. No ano que está prestes a terminar muitas coisas se passaram, sob a providencia de Deus, para nos tornar agradecidos pela Sua misericordia.

A força generosa dos Estados Unidos, os tremendos feitos da Russia, a resistencia da China sob a sua longa desgraça, o renascimento do espirito da França e a flôr de mocidade, tanto masculina como feminina, de muitos paises que suportam o fardo do

(Lê cont. na 8.ª pag.)

Esperou-se ontem um ataque aereo a Nova York

NOVA YORK, 26.—O comando da defesa da costa oriental anunciou: «As autoridades civis e militares tomaram precauções especiais ao longo da costa do Atlantico, na vespera do Natal, em consequencia de ter sido recebida uma informação de que as forças aereas inimigas realizariam um ataque no dia de Natal».

O governador de Nova York, La Guardia, ordenou que a Policia e o pessoal dos hospitais estivessem de prevenção em toda a cidade, a-fim de, em caso de ataque aereo, se evitarem maiores danos e maior numero de vitimas.—(R.).

Nêste presépio vivo, armado para a festa da Brigada Naval, as figuras assumem uma expressão biblica inteiramente nova

AS CERIMONIAS DO NATAL

Foram distribuidos socorros a muitos pobres e brinquedos ás crianças

O dia de Natal foi assinalado, como de costume, por solenidades varias, em que predominaram as distribuções de socorrios a necessitados. A festa de maior realce, pela presença de um representante do Govêrno, efectuou-se na Maternidade Alfredo Costa. O sr. dr. Dinis da Fonseca, subsecretario de Assistencia Social, chegou ao edificio pelas 15 horas, acompanhado pelos srs. dr. José Alberto Faria, director geral de Saude e coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, que foram ali recebidos pelos srs. drs. D. Pedro da Cunha e Simas Correia, respectivamente directores clinico e administrativo daquele estabelecimento hospitalar; dr. Meleiro de Sousa, director dos Serviços de Genecologia, etc. Houve uma Arvore de Natal, para distribuição de brinquedos a cêrca de 80 crianças filhas dos empregados daquela maternidade e uma merenda ao pessoal. Foram tambem distribuidos premios em abafos de corpo e de cama e generos de mercearia a 30 familias mais numerosas e premios a 50 gêmeos nascidos durante este ano.

O Natal dos pescadores

Os pescadores portugueses tiveram tambem o seu Natal, até mesmo aqueles a quem a dura faina não permitiu que estivessem junto de suas familias. Assim, em todas as Casas dos Pescadores do país houve festas especialmente dedicadas aos seus filhos, com presépios, distribuição de roupas, brinquedos e brôas. Em Lisboa, na Escola Central de Pescadores, no largo da Princesa, em Pedrouços, foi servida a ceia do Natal aos alunos e, no Lar do Pescador, tambem em Pedrouços, os pescadores tripulantes de navios que não puderam passar o dia da festa em suas casas, tiveram o jantar do Natal, para o que ali se reuniram ontem em numero de algumas dezenas. No Lar do Cais do Sodré, foi tambem servido o jantar do Natal a 400 maritimos dos que habitualmente ali tomam as suas refeições, por iniciativa da Casa dos Pescadores de Lisboa, cujos directores assistiram a ambas as distribuições.

O sr. Cardial Patriarca almoçou com dois pobres

A exemplo do que tem feito desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja em Portugal, o sr. Cardial Patriarca solenizando o dia do Natal, ofereceu ontem, no paço do Campo de Santana, um almoço a dois pobres, sentando-os á sua mesa, assim como a todos os criados e serventes do Patriarcado.

Durante o almoço os dois pobres, indicados pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, fo-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Ataque de «comandos» á costa francesa da Mancha

BERLIM, 26—O comunicado de hoje do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs anuncia que, anteontem, uma força de «comandos», constituida por ingleses e franceses tentou aproximar-se das nossas barragens de arame farpado, nas costas da Mancha. A força foi aniquilada.—(D. N. B.).

O Papa condenou os bombardeamentos aereos AO RECEBER ONTEM O CLERO

LONDRES, 26—A emissora de Roma, fiscalizada pelos alemães, diz que o Papa fez ontem de manhã um curto discurso, quando recebeu o Clero. Nesse discurso o Papa, segundo essa emissora teria «principalmente estigmatizado os bombardeamentos aereos de cidades indefesas». Aludindo ao ataque á cidade do Vaticano, Sua Santidade teria dito: «Sentimo-nos profundamente reconhecidos a Deus que, na Sua infinita misericordia, protegeu-nos há algumas semanas quando de um ataque aereo á Cidade do Vaticano. Foi um ataque deliberadamente preparado sob a capa do anonimato contra um territorio sagrado para os cristãos, cuja neutralidade está garantida por acôrdo solene e deve atribuir-se á desordem moral que reina entre muita gente».—(Reuter).

Ortona está ocupada por completo

Os alemães resistiram até ao ultimo minuto

CAIRO, 25.—A radio anunciou ontem que Ortona já está nas mãos dos Aliados, acrescentando que as tropas suicidas alemãs resistiram desesperadamente até ao ultimo minuto.—(R.).

Um montão de ruinas

LONDRES, 26.—A emissora de Bari, ao serviço do governo de Badoglio, ao anunciar ontem que os Aliados ocuparam Ortona, 18 quilometros ao sul de Pescara, disse que a cidade é um montão de ruinas e está juncada de cadaveres de alemães.—(R.).

O avanço do 5.º Exercito

ARGEL, 26—Forças do 5.º Exercito ocuparam uma altura estrategica dominando San Vittoro.—(R.).

Os ingleses empregam lança-chamas

LONDRES, 26 — A emissora alemã anunciou hoje que um destacamento britanico armado de lança-chamas esteve em acção na frente do Adriatico. O locutor acrescentou: «O inimigo realizou novos ataques no flanco esquerdo da frente italiana e principalmente contra Ortona, Villa Grande e Arielli. Destacamentos britanicos de choque, armados de lança-chamas, foram repelidos tendo sofrido muitas baixas».—(R.).

O Natal dos Combatentes na Italia

LONDRES, 26—John Daly, comentador da B. B. C., falando pela radio da Italia, ás primeiras horas de hoje, disse que, embora a guerra no territorio italiano continue a ser «a mesma campanha desagradavel de combater os alemães, a chuva, a lama, o frio e as surpresas das estradas», contudo alguma coisa da animação do Natal surgiu em toda a frente. Quasi todos os soldados do 5.º Exercito tiveram peru para o jantar do Natal. Realizaram-se serviços religiosos, com hinos e preces, emquanto a artilharia troava. Muitas unidades com quarteis fixos fizeram arvores de Natal para as crianças dos arredores.—(Reuter).

No dia de Natal não houve ataques á Alemanha...

LONDRES, 25—O dia de Natal trouxe uma pausa aos ataques aereos a objectivos na Alemanha e territorio ocupado, realizados pelos bombardeiros com base na Grã-Bretanha. A noite passada foi uma das poucas noites dos recentes meses em que não sairam aviões aliados para continuarem a sua ofensiva.

...nem á Grã-Bretanha

LONDRES, 26.—A pausa na actividade aerea sobre a Grã-Bretanha, atribuida ao Natal, prolongou-se durante todo o dia de ontem e ontem á noite. O Ministerio da Segurança Interna anunciou esta manhã: «Durante o periodo da noite nada houve a registar».—(R.).

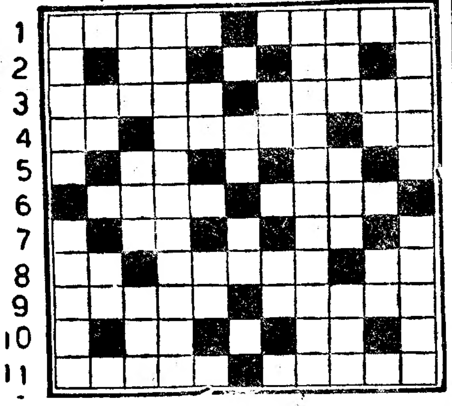
Epidemia de tifo em Napoles

AMSTERDÃO, 26—Segundo noticias aqui recebidas, declarou-se em Napoles uma epidemia de tifo.—(D. N. B.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 416

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Marechal francês, que decidiu da vitoria em Austerlitz. Apelido do celebre quimico sueco, inventor da dinamite e instituidor de um valioso premio em favor das obras literarias, cientificas e filantropicas de todo o mundo. 2—Olha. Entre nós. 3—A essencia. Lia do vinho (prov.). 4—Nota musical. Religião dos maometanos. Parecença. 5—Nome antigo da nota musical dó. Apelido. 6—Substancia que tinge de azul escuro. Cidade italiana muito conhecida pela sua torre inclinada, obra maravilhosa do seculo XII. 7—Preposição. Entrega. 8—Caminhar. Limalha. Individuo de valor. 9—Papagaio. Pessoa a quem se tributa honras excessivas. 10—Ruim. Artigo antigo. 11—O pôr do sol. Servido.

VERTICAIS—Ecoara. Cidade italiana, á beira do Olona, celebre pelo seu teatro lirico. 2—Pronome pessoal. Nome duma letra grega. 3—Fruto da videira. Liga. Pronome indefinido. 4—Reconheceras como autentico. 5—Artigo (pl.). Rio de Italia que banha Turim. 6—Medida itineraria chinesa. Sem demora. 7—Pêlo de alguns animais. Escarnece. 8—Preguiça (pl.). 9—Botequim. Pegadeira. Folha de palma em que se escrevia. 10—Andava. O mais. 11—Ligara. Separo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 415

HORIZONTAIS —1 — Babel; Basco. 2—Anis; Aro; Ceou. 3—Nus; Opina; Mar. 4—Fa; Alumia; Má. 5—FELIZ NATAL. 6—Fob; Tal. 7—Pejar; Décio. 8—Al; Anonimo; El, 9—Rés. Omega; Ara. 10—Caia; Ema; Fiai. 11—Armou; Mesma.

VERTICAIS—1—Banff; Parca. 2—Anua; Efe; Lear. 3—Bis; Aloja; Sim. 4—Es; Olibano; Ao. 5—Lapuz; Romeu. 6—Rim; Nem. 7—Bonin; Digam. 8—AC; Anátema; Fé. 9—Sem; Ataco; Ais. 10—Coam; Ali;. Eram. 11—Oural; Olaia.

Instituto Geografico e Cadastral

Os funcionarios do Instituto Geografico e Cadastral apresentaram ao seu director geral, sr. eng. Pais Clemente, os seus cumprimentos de boas festas, testemunhados pelo mais antigo director de serviços, sr. tenente-coronel Caiola da Mota. No discurso de agradecimento que proferiu, o sr. eng. Pais Clemente anunciou que o Govêrno tinha concedido ao Instituto uma verba de 6.000 contos para o desenvolvimento dos serviços de cadastro. Acrescentou que o conceito em que é tido aquele estabelecimento do Estado deve-se, apenas, ao zêlo e competencia de todos os funcionarios, que, a-pesar de todas as dificuldades, têm conseguido o prestigio do Instituto.

VITIMAS DE DESASTRES

Vitimas de acidentes varios, recolheram ao hospital de S. José: Carlos Cardoso Tomé, de 16 anos, servente de pedreiro, rua Leandro Braga, 27, cave, ferido na cabeça, por ter caido de um andaime; Antonio de Oliveira Mendes, 22 anos, maritimo. rua S. João da Mata, 138, ferido num braço, e Antonio Domingos Moreira, de 27 anos, cabouqueiro, residente em Carenque, ferido na cabeça, ambos colhidos por automoveis.

DESASTRE DE TRANSITO

OLIVEIRA DE FRADES, 26—Na curva do Castelo, em Souto, o ciclista José de Almeida, solteiro, sapateiro, desta vila, chocou com um automovel de praça da vizinha vila de S. Pedro do Sul. Ficou em perigo de vida e foi conduzido ao hospital desta vila.

Foi mais um desastre nesta perigosa curva e outros se darão emquanto não se modificar a ligação da estrada da igreja.

Casa de Repouso de Lousa

Nestes lindos dias de inverno muitas pessoas, nacionais e estrangeiras, aproveitaram as ferias e as festas para passar alguns dias fora da capital, mas sem dela se afastarem muito. A Casa de Repouso de Lousa, pouco além de Loures e servida por varias carreiras de camionetas, em pleno campo e com todos os requintes de civilização, como seja o bom aquecimento, tem merecido a preferencia e constitue local indicado para pessoas de bom gosto que desejem passar agradavelmente estes dias. Pelo telefone de Lousa 212 marcam-se quartos.

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

Teatros e Cinemas

«João Pateta». no Nacional

A empresa concessionaria do teatro Nacional mantem a tradição de levar á cena todos os anos, por esta época, uma peça infantil, o que nos parece digno dos maiores louvores, tanto mais quanto é certo ser a unica que entre nós se preocupa com estas coisas minimas em que as outras não têm tempo de pensar.

O teatro infantil é, sem duvida, uma das formas mais belas e mais tentadoras da literatura dramatica. E não se julgue que é facil prender a atenção das crianças, interessando-as por uma historia posta em cena com mais ou menos fantasia e narrada com aquela ingenuidade e aquele sentido linear proprios para impressionar espiritos infantis.

Já não é a primeira vez que Teresa Canto tenta o genero e sempre com exito. «João Pateta» demonstra com exuberancia as suas belas faculdades literarias, um espirito critico e caricatural fora do vulgar e uma brilhante imaginação criadora. A narrativa é simples como convem ao genero, o dialogo facil e as figuras desenhadas com graça e observação. Discordamos apenas do «franciu» que uma delas emprega a cada passo e que não é de molde a fazer-se entender por gente de palmo e meio.

A historia é a dum pobre rapaz desfavorecido de inteligencia mas rico de sentimentos nobres que procura a galinha dos ovos de oiro para fazer presente dela á mulher, por amor de quem pratica alguns desatinos que a-final lhe são perdoados atendendo ao seu bom coração.

Dir-se-á que nem sempre a narrativa se torna acessivel ao espirito das crianças; mas a verdade é que é muito dificil encontrar a formula que convem aos espectadores de varias idades a quem este teatro se destina. E Teresa Canto aproximou-se o mais possivel dessa formula, tecendo uma historieta que tem o encanto e a frescura dum conto de Perrault.

Ao nome da autora, inteligencia viva e perspicaz, duma precocidade surpreendente, há que juntar o de Lucien Donnat, que revelou mais uma vez o seu gosto aprimorado tanto na composição da parte musical como no desenho das *maquettes* e dos figurinos, inteiramente apropriados á indole ingenua e ao sentido caricatural da narrativa.

Do desempenho encarregaram-se alguns artistas da companhia que criaram já tradições no teatro infantil. Maria Lalande, por exemplo, tem sido a princesinha encantada de todas as peças para crianças que têm subido á cena no teatro Nacional. Desta vez, porém, foi uma saloiazinha deliciosa, endiabrada e comovedora pela fidelidade que guarda ao pobre João Pateta, que não vê outra coisa no mundo senão ela. Maria Clementina, de quem não nos cansamos de admirar o talento criador, desenhou uma caricatura graciosissima, dum comico impagavel nos mais pequenos pormenores. E' justo destacar tambem o nome de Augusto Figueiredo, que realizou uma verdadeira criação na figura do «João Pateta», a que imprimiu toda a sinceridade, todo o sabor ingenuo, toda a esperteza saloia que lhe convinham. Maria Brandão encarnou com propriedade uma baronesa pretensiosa e Luiz Filipe foi o digno marido de tal baronesa. Eunice Muñoz, Maria de Lourdes e Pedro Lemos formaram um terceto divertido de meninos travessos. A gente moça da companhia, que se consagra á sua profissão com um entusiasmo enternecedor, completou o numeroso conjunto por forma a não quebrar o tom geral da representação. Merece citar-se o nome do pequeno Zeca Esteves pela desenvoltura, pela intenção e pela graça com que se houve num recitativo.

A assistencia não resistiu á tentação de aplaudir certos numeros de fantasia, como o das pintainhas, que é duma ternura encantadora, e de bisar uma mazurca primorosamente dançada por todas as figuras em cena. René Bohet regeu com a sua costumada competencia coros e orquestra. Amelia Rey Colaço, que é entre bastidores a deusa *ex-machina* dêstes empreendimentos artisticos, encenou com Robles Monteiro, carinhosamente, com um carinho que só as mães podem compreender, a pecinha de Teresa Canto, que foi vestida a primor pelo guarda-roupa da casa.

A petizada riu a bom rir, num riso contagioso a que os papás e mamãs não resistiram, enlevados na alegria feliz dos meudos. Este «João Pateta» ficará no repertorio infantil do Nacional como um sorriso primaveril num berço doirado.—N. L.

A biografia da «estrela»

Uma vez foi uma companhia dramatica a uma terra da provincia e o director da gazeta que ali se publicava todas as semanas procurou a estrela a-fim-de lhe pedir uma fotografia e alguns dados biograficos, para lhe fazer um artigo na secção teatral.

Depois de ter apontado a data da estreia, as peças que fez, os teatros que percorreu, fez-lhe a seguinte pregunta, que não é elegante, quando se trata duma senhora:

—Se não acha inconveniente, posso tambem pôr-lhe a idade?

—Pois não—diz-lhe a actriz muito amavel.—Não pondo mais de vinte e três, ponha a idade que quiser.

EFEMERIDES

1877—Morre o escritor teatral João Baptista Ferreira.

1884—Nasce o escritor teatral Fernando Baldaque.

1885—Nasce em Diu (India) o actor Carlos Machado (Carlos Augusto Machado da Cruz).

1888—Morre o escritor Paulo Midosi.

1908: Nasce na Figueira da Foz, o artista cinematografico Joaquim Rolo Pinheiro.

1919—Morre o actor Antonio Sarmento.

1920—Realiza-se um banquete de homenagem ao actor Nascimento Fernandes.

1922—Morre o maquinista de teatro Manuel Correia de Melo.

1924—Morre no Rio de Janeiro a actriz portuguesa Carlota de Sousa (Maria Carlota Perpetua de Sousa Rego).

«Israel» volta á cena

Os amadores de bom teatro não podem deixar de se regozijar com a noticia: «Israel» volta á cena na proxima quarta-feira, desta vez no nosso primeiro teatro de declamação, servida por uma montagem digna da Casa de Garrett e desempenhada nos principais papeis pelos artistas que criaram a famosa peça de Bernstein: Palmira Bastos, Alves da Cunha e Luiz Filipe. Dois nomes vêm enriquecer a distribuição, os de Samwell Dinis e João Villaret, que se encarregaram, amavelmente, um da nobre figura do sacerdote e outro do amigo intimo da familia De Cressy.

«Israel» tem, dêste modo, foros de primeira representação, dado o cuidado que a empresa do Nacional põe sempre tanto na montagem como no desempenho das peças que leva á cena.

Atrás do reposteiro

A comedia em ensaios no Variedades, que tem sido anunciada com o titulo «Os Bem Casados», passa a chamar-se «A culpa é tua», o mesmo titulo do original espanhol.

—Noticias de Africa dizem que a actriz Dora Vieira, que foi na companhia de revista dirigida por Maria Alice, se encontra ali gravemente doente.

—Os cenarios da comedia «Branca por fora, rosa por dentro», em ensaios no Apolo, são do cenografo Baltazar Rodrigues.

—A revista «Veja se gosta», de Frederico de Brito, tem os seguintes quadros: «Naquela azenha velhinha»; «Como vai você»; «Avenida abaixo»; «Variedades em conjunto».

—Vai ser editado o numero «Canção de Lisboa», da revista «A Romaria», do maestro Carlos Dias.

—Diz-nos Xavier de Magalhães que não é verdade que faça parte duma nova parçaria que foi anunciada Foi simplesmente convidado por um dos citados autores para colaborar numa sua revista, a que os outros dois colegas são estranhos.

—Realizou-se na quinta-feira a assembleia

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra terça-feira, dia 28 de Dezembro, às 21,30 horas na

Igreja Evangelica Alemã Palhavã

Carros electricos: «BENFICA» e «CARNIDE»

ENTRADA LIVRE

DE LUTO

Raul Joaquim Neves

Raul Joaquim Neves

Faleceu no hospital de S. José o sr. Raul Joaquim Neves, de 45 anos de idade, conhecido industrial gravador, com estabelecimento na rua da Prata.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Filomena da Silva Henriques Neves e era pai do sr. Antonio Raul Neves. O funeral realiza-se na proxima terça-feira, da casa mortuaria daquele hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel da Silva Pinho

Faleceu ontem na sua residencia, rua das Trinas, 38, 2.º, o sr. Manuel Joaquim da Silva Pinho, chefe da tipografia do «Seculo» e profissional muito conhecido e considerado, que ha quinze anos exercia a sua actividade naquele nosso prezado colega da manhã.

O sr. Manuel Pinho, que morreu com 49 anos, era casado com a sr.ª D. Encarnação de Jesus Pinho e pai da sr.ª D. Beatriz Pinho Costa, casada com o sr. Fernando Costa, funcionario da Caixa Geral de Depositos. Era irmão das sr.as D. Maria de Almeida Eça, D. Alzira Pinho Belo, D. Deolinda Cunha, casada com o sr. José Nunes da Cunha, e D. Iria Pinho David, casada com o sr. João David. O extinto era cunhado do sr. Alvaro de Almeida e da sr.ª D. Felismina de Almeida Teixeira.

O seu funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres. Ao nosso prezado colega «O Seculo» apresentamos a expressão do nosso pesar pela perda que sofreu.

Valerio Ferreira

Realizou-se hoje o funeral do sr. Valerio Ferreira, filho do sr. José Caetano Ferreira e da sr.ª D. Raquel Ferreira. Rapaz inteligente e de fino trato, deixa profunda saudade em todos que com ele conviveram.

D. Guilhermina Alhadas Mendes

FIGUEIRA DA FOZ, 25—Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Guilhermina Alhadas Mendes, viuva, de 75 anos, natural de Lisboa, mas ha muitos anos residente nesta cidade. Era mãe das sr.as D. Berta Mendes Bacelar, D. Judite Mendes da Costa Novais e dos srs. Vasco e Elisio Mendes.

D. Maria de Carvalho Mesquita

Tambem faleceu a sr.ª D. Maria da Luz de Carvalho Mesquita, viuva de 80 anos, natural desta cidade. Era tia da esposa do sr. capitão Manuel Nunes de Oliveira e do sr. Eduardo Mesquita.

SUFRAGIOS

Henrique Vieira

Sufragando a alma do saudoso jornalista desportivo Henrique Vieira, manda a sua familia celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja do Santo Condestavel missa do 1.º aniversario da sua morte.

O SR. CARDIAL PATRIARCA

conferiu ordens a varios alunos do Seminario dos Olivais

O sr. Cardial Patriarca abandonou hoje, de manhã, o seu palacio no Campo de Sant'Ana e, de automovel, dirigiu-se para o Seminario dos Olivais, onde conferiu ordens sacras, de presbiteros aos srs. engenheiro José Correia de Sá (Asseca); Pedro Gambôa, João Ferreira e Joaquim Ribeiro Lopes e de diaconos aos srs. Manuel Vieira e Francisco Santos Costa.

Foram ainda distribuidos ultimos graus de ordens menores aos srs. Manuel Jeronimo, Manuel de Jesus Rodrigues e Oliveiros de Jesus Reis; primeiro grau da mesma ordem aos srs. João Evangelista Matos e prima tonsura a Abilio Lourenço, Alexandre Siopa, Carlos Manuel Mateus, Joaquim Maia Mauricio, Inacio Martins e Manuel Atanásio.

Terminada a cerimonia das ordenações o sr. Cardial Patriarca almoçou com os seminaristas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

Ao cabo de varias diligencias, foi preso pelas brigadas da secção de justiça da P. S. P. Alfredo Marques Matias, que ha tempos se evadira das obras no Estadio Nacional, quando ali trabalhava sob a vigilancia dos guardas da cadeia de Caxias.

—A Secção de Justiça da P. S. P., que continua na sua ofensiva contra os autores de varios furtos, capturou Julio Martins da Costa, no momento em que ele se introduzia no automovel do sr. capitão-tenente José Mascarenhas e Menezes, perto da garagem Avenida-Auto.

Foi tambem preso pela referida secção Aires dos Santos Agnelo, que entrou, por arrombamento, na residencia do sr. João Cunha, na Estrada de Chelas, 122, r/c., de onde furtou uma bicicleta. Foi preso no momento em que pretendia transaccioná-la.

CADAVERES POR IDENTIFICAR

Deram entrada no Necroterio o cadaver de um desconhecido, tipa de trabalhador, que aparenta 55 anos, encontrado a boiar no Tejo, defronte do Terreiro do Paço; o de um individuo, tipo de mendigo, cêrca de 50 anos, colhido por um automovel na rua Vieira da Silva; e o de um individuo, que se presume ter 60 anos, tipo de maritimo, encontrado sem fala na travessa dos Pescadores e que chegou já morto ao hospital de S. José.

APOLO Telef. 28643
A's 20,30 e ás 22,45
ULTIMAS! ULTIMAS!
da grande revista popular
A' ROMARIA
O ADEUS DEFINITIVO
do maior exito de gargalhada
A seguir: A comedia
Branca por fora e rosa por dentro

CASABLANCA
HOJE - A's 21,30 - HOJE
O Exito dos Exitos
da NOVA COMPANHIA
de MUSIC-HALL
Amanhã — Sensacional Estreia
TERÇA-FEIRA—Noite da Moda
AMALIA RODRIGUES
Reservam-se mesas pelo Tel. 21369

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 45 — HOJE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
O OUTRO EU
com João Villaret no protagonista, Lucília, Lalande, M. Clementina e L. Filipe, nos principais papeis
4. feira, 1. representação de ISRAEL

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
Exito retumbante e indiscutivel da grande revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que aprovou a tabela dos novos direitos minimos relativos a autores de poema e musica.

—Foi convidado para colaborar na partitura duma opereta a subir á cena em janeiro, num dos teatros mais populares de Lisboa, o maestro Carlos Dias.

—A musica da revista «Veja lá se gosta», original de Frederico de Brito, é do maestro João de Vasconcelos.

—Para ser representada num dos teatros do Parque, vai ser traduzida por Fernando Santos e Almeida Amaral a peça de Muños Roman, «Dona Mariquita de mi corazon», que tem musica do maestro Alonso. Um dos numeros de maior exito dessa peça é a canção portuguesa «Lá em cima está o tiro-liro-liro», que foi tocala por todas as orquestras do país.

—Logo que termine no Avenida a revista «A Romaria», deixa de fazer parte do elenco o acordeonista Antonio Mestre.

—Continua em ensaios no Coliseu a fantasia-opereta «Alvorada do Amor», da autoria de Octavio Rangel, inspirada no filme «Parada do Amor» e cuja musica é dos maestros Vitor Schetzinger, Sá Pereira, Verdi de Carvalho e Luiz Pedra Crita.

«O outro eu», no Nacional

Sai hoje do cartaz do Nacional a deliciosa comédia francesa «O outro eu»—grande criação de João Villaret.

Comedia cheia de espirito e duma irresistivel comicidade de situações, «O outro eu» é o melhor espectaculo de Lisboa.

LÁ POR FORA

Em Barcelona faleceu, com 71 anos, o dramaturgo Adrian Gual.

Primeiras exibições

«Era uma vez uma «lady», no Eden

Joan Blondell aparece agora num filme sério que poderia sê-lo ainda mais porque tem altura a ambição da socia duma tavolagem que com o seu dinheiro pretende entrar na chamada alta sociedade. Casa com um aristocrata arruinado e consegue o seu sonho numa noite em que oferece um baile, mas depressa compreende que a felicidade se não desce ás tavolagens, tambem não sobe aos salões, e antes reside na casa modesta onde a mulher cose as peugas do marido, ainda que não saiba coser. Ao lado de Joan Blondell brilham John Wayne, Ray Middleton e Blanche Yurka. Complementos bons.—*Visor 53.*

«O Tenente Aviador», no Condes

Mais um filme de aviação, mas com alguma coisa de inédito, vibração, e um bom desempenho por parte do protagonista, o energico Pat O'Brien, e tambem de Glenn Ford e Evelyn Keyes. O publico seguiu com interesse o filme que o tem, e é bem acompanhado por variados complementos, constituindo um bom espectaculo de fim de ano, um bom presente.—*Visor 52.*

Actualidades

O TERROR DO COLEGIO (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original: «A Yank at Eton». Direcção de Norman Taurog. Artistas: Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Edmund Gwenn. Produção e distribuição, M. G. M.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os programas em exibição.

Ultimos e colossais espectaculos de circo, hoje e todas as noites no Coliseu

Para ver e admirar a Nova Companhia de Circo, com as suas atracções maravilhosas e a alegria sem limites dos palhacos, reunem-se hoje no Coliseu, aos milhares as pessoas que querem aproveitar o melhor possivel esta noite de domingo. Porque não ha ninguem que resista ao desejo de ir aplaudir os cães que representam e que são aviadores-pilotos de aviões de caça e motoristas e muitas coisas mais que assombram; as focas que executam dificeis malabarismos e equilibram farois e chapeus; os estupendos ciclistas; a «Noiva do Ar», no seu fantastico arrojo, os acrobatas, os voadores, os faz-tudos e todas as restantes atracções do sensacional programa de circo. Quinta-feira: «Matinée». Amanhã: Espectaculo da Moda. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O outro eu».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Joana, a doida».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Spitfire».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Era uma vez uma Lady».
CONDES—«O tenente aviador».
PALACIO—«Noiva de ocasião».
ODEON—«Noiva de ocasião».
CAPITOLIO—«Entrevista de amor».
CENTRAL—«Quando canta o coração».
OLIMPIA—«As negras ruas do Cairo».
TERRASSE—«A sedução de Marrocos».
LYS—«Cormen, a de Triana».
REX—«O Costa do Castelo».
PROMOTORA—«Namorada».

AS SENHORAS
de bom gôsto e economicas fazem as suas compras nos
armazens
Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 28707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 24782
A'S 23 HORAS
O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES
ORQUESTRA SOUSA PINTO
e seu vocalista
ALFREDO LOPES
AMANHÃ: ESTREIA DUMA NOVA ATRACÇÃO
FIM DE ANO:
Brilhantissima festa
RESERVAM-SE MESAS
Selecção

AVENIDA Telefone 27273
ULTIMA SEMANA
2 sessões: as 20,30 e 22,45
O maior êxito de Lisboa
A FEIRA
Em ensaios: A opereta popular
O Zé do Telhado

ROSA ARAUJO DANCING-BAR R. S. NICOLAU, 48
HOJE—Novos numeros pelos grandes artistas:
Isabelita Otero — Julio Esparza
Amelia Maruny
ORQUESTRA ROSA ARAUJO E A SUA ANIMADORA
PASTORA DE MALAGA

São Luiz semana **SPITFIRE**
primeiro entre poucos
com Leslie Howard e David Niven
2.7172—A's 21,30

POLITEAMA semana O GAVIÃO DOS MARES
Gigantesca realização de Michael Curtiz com Errol Flynn, Brenda Marshall e Claude Rains num elenco excepcional
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

CONDES O tenente aviador
com Pat O'Brien, Glenn Ford e Evelyn Keyes
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

TRINDADE AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
A's 21 e 30
Tel. 20000
Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO Entrevista de amor
com Charles Boyer
Zanzibar
Telef. 2 7493
No Salão, às 21 horas

TERRASSE A sedução de Marrocos
Minha mulher é teimosa
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI O PIRATA NEGRO
Filme colorido com Tyrone Power, Maureen O'Hara e Tomas Mitchell
A's 21 e 30
TELEF. 50595

EDEN Era uma vez uma Lady
com Joan Blondell e John Wayne
A's 21,30
Telef. 2 0768

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Noiva de ocasião
com Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
As 21 e 30 h.
Quando canta o coração
A QUIMERA DO OIRO

LYS Tel. 4856 A's 21 e 15
Dança com o Imperador
Carmen, a de Triana

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O Costa do Castelo
O caminho da vida

CASINO ESTORIL O gato preto
com Basil Rathbone

"LA TOJA"
BRILHANTINA E SHAMPOO

ASTRAKANS
PREÇOS DE REVENDA
RUA DO OURO, 203

JARDIM CINEMA A quimera do ouro
A BATALHA DE TRAFALGAR
Tel. [illegible]

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109 115

VARIEDADES 2 Sessões 2 A's 21 e 23 horas
Ultimas representações da engraçadissima comedia de CARLOS ARNICHES
JOANA, A DOIDA
Interpretada pela Companhia MARIA MATOS
5.ª feira 30: estreia da comédia em 3 actos
As três Marias

APP
As Lição de QUÍMICA
A MAIS BELA COMÉDIA

CRISTAL
BAR-DANCING-BAR DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
A'S 23 HORAS

O EXITO MUSICAL MAIS SENSACIONAL DOS ULTIMOS ANOS
Quinteto MURILLO
com o vocalista JOSÉ SEGARRA

NO PROGRAMA:
BALLET ANDALUZIA — MARY SANDRA — PAQUITA SERRANO — MARIA CRISTINA — PILARIN AVELLAN — PAQUITA DIAZ

A mensagem de Natal do sr. Cardial Patriarca

O sr. Cardial Patriarca leu ontem, ao microfone da Emissora Nacional, a sua mensagem de Natal. O ilustre purpurado, dirigindo-se «a alguns que não querem celebrar o Natal de Cristo», recordou a asserção de Sainte-Beuve, que «todo aquele que desconhece Jesus padece de alguma falha no espírito ou no coração» e acrescentou:

—Para não sentir, neste dia de Natal, em que as almas limpidas das crianças fraternizam com os Anjos e os mansos animais do presépio, vibrar dentro de nós as cordas da mais doce de todas as emoções, é porque o coração já morreu em nós.

A pureza e elegancia de verbo do principe da Igreja portuguesa não se harmonizam com simples resumos, pelo que, na impossibilidade de darmos na integra o documento, dele vamos reproduzir alguns passos que se nos afiguram mais significativos do seu pensamento:

—O Natal de Cristo pode e deve ser celebrado por todos os homens, até por aqueles que não são cristãos. Não reconhecerão estes o esplendor da Divindade que está nele; mas hão-de confessar que é o Salvador do *homem* (Tomamos aqui esta palavra, não no seu sentido teológico, mas no de que só Ele salva os valores humanos).

E, depois de recordar alguns esforços de ascensão humana—fora do Cristianismo—apontou a frase de S. Paulo de que, antes de Cristo, a natureza gemia pela sua libertação e acrescentou:

—O que distingue fundamentalmente—e ennobrece, como notou já o velho Guizot—a civilização cristã é o conceito do homem que está na base dela. Este actua como fermento de vida, levedando as lentas, grandes revoluções morais que vão marcando o progresso social do Evangelho. A historia, depois de Cristo, adquiriu um profundo sentido humano, que não tivera antes. Certo historiador dirá que toma caracter tragico. Todo o grandioso drama da consciencia humana se reflecte e traduz nela.

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O CHEFE DO GOVÊRNO visitou a Escola de Pesca e o Lar do Pescador

Ontem, pelas 10 e 30, chegou á Escola Profissional de Pesca, em Pedrouços, um automovel do qual se apeou o sr. dr. Oliveira Salazar, que ia visitar, inesperadamente, a Escola Profissional de Pesca, uma das mais interessantes criações da Junta Central das Casas dos Pescadores.

O sr. comandante Henrique Tenreiro, membro daquela junta, avisado da presença do Chefe do Govêrno, compareceu sem demora e acompanhou o dr. Oliveira Salazar numa minuciosa visita que interessou vivamente o sr. Presidente do Conselho

Em seguida, o Chefe do Govêrno dirigiu-se á pé, da Escola de Pesca para o Lar do Pescador, tambem em Pedrouços, cuja inauguração se fez ha tempos, tambem por iniciativa da Junta Central das Casas dos Pescadores. O sr. dr. Oliveira Salazar foi surpreender aquela simpatica instituição cheia de pescadores que se preparavam para almoçar e que conversavam animadamente no vasto refeitorio. Aqueles que o conheceram levantaram-se e fizeram uma venia respeitosa. O Chefe do Govêrno percorreu todas as dependencias e, ao retirar-se, felicitou o sr. comandante Henrique Tenreiro pelo valor das duas instituições que acabava de visitar.

É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

DAVID KIT
TODA A PELARIA FINA

Muito prometer é sinal de pouco dar.
Não prometa; compre e ofereça. **A GRANDE OURIVESARIA DA MODA** tem brindes ao alcance de todas as bolsas.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A escolha de Eisenhower para as funções de generalissimo da 2.ª frente

LONDRES, 25—(Do correspondente especial da Reuter, Stanley Burch) — Despertaram compreensivel interesse as nomeações para os altos comandos aliados, dadas a conhecer ao mundo, na vespera do Natal, no seu discurso radiofonico, pelo Presidente Roosevelt e, ao mesmo tempo, por um comunicado oficial do n.º 10 de Downing Street.

Por essas nomeações, o general Dwight Eisenhower ficará sendo o generalissimo da 2.ª frente, com o general sir Bernard Montgomery no comando do grupo de exercitos britanicos, empenhados na mesma zona e actualmente aquartelados na Grã-Bretanha. Além disso, como já foi anunciado, o general sir Henry Maitland Wilson fica a comandar superiormente o Mediterraneo, no lugar até agora ocupado por Eisenhower. O general sir Harold Alexander comandará os exercitos aliados na Italia. Dêste modo, o comando supremo do Mediterraneo, transferido de Eisenhower para Wilson, passa das mãos dos americanos para as dos ingleses. Resta apontar a escolha do general americano Spaatz, que, depois de ter estado na zona do Mediterraneo, já desde 2 de novembro que tinha sido anunciado no posto no comando do bombardeamento estrategico de longo raio de acção contra a Alemanha e países satélites.

Pode dizer-se que a nomeação de dois americanos para comandos essenciais na segunda frente vem coroar a longa e intensiva «guerra de nervos» durante a qual os alemães deram todos os sinais de esperar a todo o momento a invasão aliada do ocidente. A informação é a primeira consequencia do historico encontro de Teherão, no qual Churchill, Estaline e Roosevelt completaram o seu vasto plano para a conclusão da guerra na Europa. Com efeto, o novo posto de Eisenhower foi definido, na informação de Downing Street, como «Supremo comandante aliado das forças expedicionarias americanas e britanicas, organizadas no Reino Unido para libertação da Europa».

Estas informações, das mais importantes de toda a guerra, vêm no momento em que se fazem as maiores conjecturas tanto entre os Aliados como no Eixo sobre a iminencia da segunda frente. A forma da informação —desligando explicitamente os novos comandos da organização mediterranea e fazendo referencia directa aos exercitos que se preparam na Grã-Bretanha— confirma a ideia geral de que a segunda frente será aberta com golpes vibrados directamente do ocidente.—(Reuter).

As festas comemorativas do aniversario de «A Voz do Operario»

A benemerita Associação «A Voz do Operario» festejou hoje as suas três datas historicas, têma exposto numa conferencia ali realizada pelo seu presidente do conselho fiscal, sr. Raul Esteves dos Santos. Explicou o conhecido publicista o significado das três referidas datas: 9 de outubro de 1879, fundação do jornal «A Voz do Operario», dos tabaqueiros; 13 de fevereiro de 1883, inicio da instituição do mesmo nome; 5 de dezembro do mesmo ano, o dià do fundador, Custodio Braz Pacheco. A primeira, disse o conferente, citando palavras de João Franco, simboliza a esperança daqueles operarios; a segunda, cantada por João de Deus, marca o bem que ainda hoje espalha; a terceira representa a saudade pelo que mais trabalhou pela Associação.

Antes da conferencia, foram patenteados aos socios e visitantes os primeiros elementos reunidos para o Museu do Trabalho, que virá a constituir uma exposição amplamente demonstrativa da evolução das maquinas de trabalho em todo o mundo, constituindo util documentario para todos os operarios. Os elementos hoje expostos—quadros e graficos—revelam já o valor e o interesse que virá a ter o projectado Museu do Trabalho.

A festa termina com um concerto pela banda de Caçadores 5.

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
BENFICA E F. C. PORTO
O Belenenses, o Sporting, o Atletico e o

E foi assim a 5.ª jornada: primeira definição de posições. O F. C. do Porto, o Atletico e o Sporting—até ontem os melhores colocados—não perderam probabilidades. Ha a notar que o Atletico se desembaraçou dos estudantes de Coimbra, continuando em esplendida espectativa. O Benfica—campeão nacional—tem andado arredado do primeiro posto, e assim continua, a despeito da sua exibição valorosa na capital do Norte, que o não beneficiou. A notar a boa exibição do Olhanense sobre o Vitoria de Setubal.

BENFICA, 2 — F. C. PORTO, 2

PORTO, 26. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio do Lima, que regista uma enchente que deve classificar-se como «record».

Os grupos alinham:

F. C. do Porto—*Barrigana; Alfredo e Chico; Anjos, Malato e Sarrea; Correia Dias, Araujo, Lourenço, Pinga e Povoas.*

Benfica—*Martins; Cesar Ferreira e Guia Costa; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Pires, Julinho, Teixeira e Valadas.*

Arbitro—José Mira, de Viana do Castelo.

A saida cabe aos portuenses, que descem e provocam logo a primeira intervenção de Martins.

A insistencia no ataque por parte do F. C. do Porto continua—e a defesa dos «encarnados» é obrigada a empregar-se em situações de perigo, concedendo quatro «cantos» em 5 minutos...

O jogo decorre, durante certo tempo, no meio campo dos lisboetas, mas um contra-ataque destes leva a bola até ás redes de Barrigana. Um remate de Julinho sai junto do poste. Depois, numa insistencia dos portuenses, Pinga perde um bom lance por morosidade.

Os locais, que fazem jogo largo e por alto, conseguem aos 20 minutos o primeiro ponto da tarde: Pinga serve bem Correia Dias, este «finta» Guia Costa e faz um passe á frente, endossando a bola a Lourenço—que atira ás redes sem possibilidade de defesa para Martins.

Com entusiasmo, os portuenses continuam a atacar. Mas quando Pinga é chamalo a concluir o lance perde-se: o conhecido internacional está hoje infeliz no capitulo remate ou prontidão de passe.

Nota-se um pormenor digno de realce: o nervosismo com que se exibem ambas as defesas. Assim, os «cantos» sucedem-se, com certa frequencia, de um e de outro lado.

Valadas procura surpreender o «keeper» portuense com remates longos. Mas a bola sai normalmente por alto.

O Benfica multiplica os seus esforços para «sacudir» a pressão do adversario. Pires, Julinho e Teixeira triangulam, a procurarem enlear a defesa contraria. Os remates são, porém, defeituosos. Contudo, um passe de Valadas para o centro é concluido com perigo, de cabeça, por Julinho, e Barrigana, embora mal colocado, consegue «blocar» com segurança.

Correia Dias tem ocupado a extrema direita com desenvoltura, fugindo á marcação da defesa «encarnada». Esta tem conseguido até agora emendar rapidamente os erros—e daí o poder assistir-se a interessante luta entre o ataque nortenho e o reduto defensivo do Benfica.

Para o final, o jogo equilibra-se. O Benfica mostra-se mais afoito nas investidas—mas o primeiro tempo termina com o F. C. do Porto em vencedor por 1-0.

A segunda parte começou praticamente com um ataque da linha avançada do F. C. do Porto, que origina um inesperado «goal»: Povoas cruza para a direita, Martins permite o cruzamento e Guia Costa, ao pretender deixar seguir a bola, fá-lo com tanta infelicidade que o esferico bate-lhe num pé—e entra. Havia 3 minutos de jogo.

Correia Dias troca com Lourenço. Depois do primeiro quarto de hora, os portuenses recuam, talvez na intenção de segurar o resultado. Tactica contraproducente...

O Benfica, á meia hora, abre o seu activo no marcador: ataque pelo centro; jogo de cabeça junto das redes entre defesa e ataque, mas fora do alcance de Barrigana que, saido das redes, tenta captar a bola, que vai a Valadas, este «shota» forte a um canto—e a bola entra.

Logo em seguida, os «encarnados» estabelecem o empate, por intermedio de Julinho, num lance de confusão junto das redes.

Dai por diante, o Benfica entra a dominar. O F. C. do Porto riposta de vez em quando—mas sem a convicção que foi a caracteristica da primeira parte.

Os ultimos minutos foram de ataque cerrado ás redes dos portuenses. Houve lances de grande perigo e até uma bola na trave—mas o Benfica não desfez o empate: o jogo acabou com o resultado de 2-2.

Até ao ponto em que os portuenses, na sua errada tactica, consentiram o dominio do Benfica, podia classificar-se os 2-0 como resultado justo—consequencia da exibição da melhor «équipe» sobre o terreno. Depois, tudo mudou: o Benfica passou para a «mó de cima» e a defesa local teve de se agigantar—termo certo—para evitar que o resultado fosse ainda mais desfavoravel para as suas cores.

SPORTING, 10 SALGUEIROS, 0

Jogo no Estadio do Lumiar. Assistencia fraca. Os grupos alinham:

Sporting—Dôres, Cardoso e M. Marques; Antonio Marques, Lourenço e Nogueira; Mourão, Daniel, Peyroteo, João Cruz e Albano.

Salgueiros—Peixoto, João e Vinhas; Viana, Coura e Jaime; Silva, Mario Silva, Machado, Alfredo e Paulista.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

O reaparecimento de Mourão foi objecto de carinhosa ovação por parte dos seus admiradores.

O grupo do Salgueiros, jogando a favor do vento, realizou, durante o primeiro tempo do desafio, uma exibição assaz agradavel, jogando francamente ao ataque. Isto não obstou a que o Sporting, sem forçar demasiado o jogo, acabasse os primeiros 45 minutos do desafio a vencer por 2-0.

Os «goals» foram marcados por Peyroteo, aos 10 minutos, a concluir uma boa jogada Mourão-Cruz e o marcador, e por Daniel, aos 35 minutos, uma avançada de que todo o merito foi do meia-direita sportinguista.

Na segunda parte, disfrutando agora, por seu turno, a vantagem do vento, a classe do Sporting vem ao de cima com exuberancia—e o dominio dos lisboetas torna-se constante, entrecortado, aqui e ali, por alguma avançada esporadica dos portuenses.

Em 25 minutos, os avançados do Sporting marcaram mais 5 pontos: aos 7 minutos por Cruz, numa jogada iniciada por Marques; aos 14, ainda por Cruz, com um bom golpe de cabeça, no seguimento de um «livre» apontado por Daniel; aos 18 minutos, por Peyroteo; aos 22, por Mourão, que se tem exibido discretamente, numa jogada de insistencia; aos 25, por Albano.

Depois de um curto invervalo, a serie de «goals» na baliza do Salgueiros recomeçou.

Assim, aos 28 minutos, Peyroteo fez o 8.º «goal»; aos 30, Daniel rematou o 9.º; aos 33, Albano disparou o 10.º.

Registe-se que, a-pesar do resultado esmagador, os rapazes do Salgueiros mantinham-se com brio no terreno, encarando a derrota com desportivismo.

E sem mais nada digno de nota, terminou o encontro: Sporting, 10-Salgueiros, 0.

ATLETICO, 2 ACADEMICA, 1

Jogo na Tapadinha, ás 11 horas, perante muito publico. Alinharam:

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Ventura; Lopes 2.º, Gregorio e Lopes 1.º; Marques, Jesus, Catrinana, Ramos Dias e Barros.

Academica—Acacio; Lopes e Mario; Oliveira, Aristides e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Cunha, Leite e Lemos.

Arbitro, Eduardo Augusto, da A. F. de Setubal.

Embora sem jogo de boa qualidade, dominou o Atletico insistentemente nos primeiros periodos do encontro. Mas os remates á baliza de Acacio sairam mal, muitas vezes contra o corpo de medios e defesas academicos, e dêste modo pôde o visitante chegar até o intervalo empatado a 1-1.

Até os 15 minutos, a superioridade ofensiva do Atletico esteve tão ao de cima, que surpreende a falta de tentos a seu favor. Acacio, guarda-rede coimbrão, defendeu muitas vezes arrojadamente e não o desamparou a sorte; os defesas, incertos mas impondo-se fisicamente ao adversario, ajudaram o melhor possivel; e os medios, preocupados em acompanhar o trio defensivo, poucas vezes pensaram em dar bolas a um ataque completamente desligado do resto do «team».

Todavia, só passada meia hora de jogo averceu o 1.º «goal» do desafio, e mesmo êsse por castigo a uma entrada dura de Octaviano a Catrinana, quasi ás portas da rede. Lopes 1.º apontou o castigo maximo, sem defesa aos 37 minutos.

Não perderam os academicos, nesta altura, o sentido de jogar ao ataque, visto que 2 minutos depois estavam empatados.

V. Ex.ª já pensou nas graves resp
assalariado sofrer um Acidente de Tr
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitam
Rua da Prata, 108 (Edificio propri

EMPATARAM POR 2 a 2

Olhanense foram os vencedores da tarde

Alberto Gomes-Micael-Cunha produziram um bom avanço, e para o destruir precisou Baptista de incorrer em falta, antes da grande area. Octaviano, depois de esbarrar a bola contra o corpo de um alcantarense que se opunha, fez o ponto.

No segundo tempo melhorou-se. E muito. A bola andou menos no ar, a Academica respondeu com mais consciencia e as situações complicadas foram menos numerosas.

Aos 7 minutos, passou o Atletico para 2-1. Ramos Dias, correndo sôbre a esquerda, com campo para progredir rematou á baliza com força, e a bola entrou sem defesa possivel para Acacio.

Precisamente depois do tento sofrido, pôde o conjunto coimbrão entregar-se a jogo de ataque. Isto não diz, entretanto, que os atleticos cedessem. Acacio continuou a ser chamado a bolas bem rematadas, e medios e defesas viram-se em apuros para destruir as ofensivas adversarias. Mas Armando Jorge, por duas vezes, teve de ser arrojado para evitar remates de Lemos e de Alberto Gomes. E ainda faltou sorte a Micael e a Cunha, á meia hora, altura em que se jogava deliberadamente em toada de equilibrio.

Mas os remates é que continuaram a sair com pouca direcção ás redes de Acacio. O embate teve aspectos mais duros, sem exageros, e nada mais de notavel e digno de apontamento.

E' oportuno dizer, nesta primeira visita da Academica, que o «team» escolar não progrediu. O padrão de jogo parece igual ao de outras épocas, por vivo e rijo, mas há manifesta falta de segurança nas linhas defensivas, onde só Acacio e Octaviano mantêm o valor que se lhe conheceu.

A vitoria do Atletico está justificada pelo seu melhor jogo. Pratas, que não alinhou, obrigou a novo arranjo e isto serviu para demonstrar a utilidade de Ramos Dias. O pontapé que deu o 2.º «goal» ao seu «team» classifica-o.

OLHANENSE, 8
VITORIA (S.), 0

OLHÃO, 26. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio Padinha, com boa assistencia. Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; J. Rodrigues e Nunes; J. Santos, Grazina e Acacio; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Gomes.

Vitoria (S.)—Trindade; Montês e Armindo; Pacheco, S. Julio e R. Cruz; J. Silva, L. Calado, Rodrigues, Nunes e Amador.

Arbitro—Mario R. Sanches, de Lisboa.

Até aos vinte minutos o Olhanense marca decidida vantagem territorial e tecnica. Aos 23 minutos os locais têm um «goal» invalidado com justiça. O Vitoria de Setubal mostra menos conjunto sobretudo no ataque.

Aos 31 minutos, emfim, o Olhanense concretiza o seu dominio e faz o primeiro «goal», por Cabrita, sob passe de Salvador. Logo a seguir, aos 35 minutos, Paulo melhora, e faz o 2.º «goal» por passe habil de Gomes.

O Olhanense joga em vencedor, e aos 43 minutos marca o 3.º «goal» por Salvador, recebendo a bola de «corner». Com 3 «goals» a 0 acaba o primeiro tempo.

A segunda parte continua no mesmo ritmo. Aos 7 minutos o Olhanense faz o 4.º «goal» por Paulo, sob jogada de Cabrita. Dois minutos depois Salvador marca o 5.º «goal».

Aos 15 minutos novo «goal» do Olhanense, por Cabrita, de cabeça. Aos 24 minutos 7.º «goal» dos locais, marcado por um elemento do Vitoria, com infelicidade.

Aos 40 minutos registou-se o 8.º «goal» do Olhanense, por Cabrita.

E o jogo termina com o esmagador resultado assinalado, que dispensa comentarios.

BELENENSES, 4
VITORIA (G.), 1

Jogo nas Salesias. Assistencia fraca. Eis as linhas:

Belenenses—Salvador; V. Marques e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; M. Coelho, Eloi, Vasco, Quaresma e Conceição.

Vitoria (de Guimarães)—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Brioso, Alexandre, Ferraz e Sousa.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

O Belenenses joga com relativa indolencia, e os visitantes movimentam-se melhor no terreno. Aos dez minutos o publico reage, obrigando os belenenses a esforçarem-se, e talvez por isto surge o primeiro «goal» aos 13 minutos marcado por Vasco. Mas o Vitoria não se atmoriza e, aos 17 minutos, Dias, de Guimarães, faz o empate com uma bola de longe e alta.

Daqui para diante marca-se a ofensividade dos Belenenses, mas sem eficiencia; os azues perdem ocasiões de «goal», que talvez não marcassem, pois o entusiasmo dos vimaranenses constitue interesse do jogo.

Nos ultimos minutos, o Belenenses força o andamento do jogo, mas o intervalo chega com os grupos empatados a uma bola.

O Belenenses entra para o segundo tempo com dez unidades, visto que Vasco, lesionado no fim da primeira parte, não reentrou.

Até ao quarto de hora os «azues» inferiorizados em numero, e sem conseguirem «acertar o passo», embora ataquem não desfazem o empate. Nestas cinco jornadas do campeonato de Portugal o Belenenses não parece o grupo que ganhou o campeonato de Lisboa.

Ao meio do segundo tempo o Belenenses continua a atacar e Guimarães a defender-se.

Só aos 30 minutos o Belenenses concretiza o seu dominio marcando o 2.º «goal», que desfez o empate, por intermedio de Varela Marques, com colaboração de um defesa vimaranense.

Os vimaranenses, que até então estavam quasi todos á defesa, mais tempo se conservaram depois nesse reduto.

Aos 35 minutos, um «livre» executado por Amaro proporcionou a Quaresma um excelente golpe de cabeça, e com ele o 3.º «goal» dos «azues»

Aos 41 minutos, depois de uma troca de passes entre Quaresma e Eloi, este marcou o 4.º «goal» do seu clube

Ainda que a lutar sem todos os seus titulares e com dez unidades em quasi todo o encontro, o Belenenses ganhou bem, embora os «goals» aparecessem tardiamente.

Classificação da 4.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	5	**20 — 7**	**9**
Atletico	5	15 — 6	9
F. C. Porto ...	5	13 — 8	8
Benfica	5	15 — 6	7
Belenenses	5	11 — 7	7
Olhanense ...	5	17 — 8	4
Vitoria-Gui. ...	5	7 — 16	3
Salgueiros	5	5 — 24	2
Vitoria-Set. ...	5	6 — 18	1
Academica	5	8 — 17	0

O Campeonato Nacional
da 2.ª Divisão

Estoril Praia, 3—Barreirense, 0.
Onze Unidos, 2—Operario, 1.
Fosforos, 6—Olivais, 2.
Unidos, 6—Chelas, 1.
Casa Pia, 1—Arrentela, 2.
Paredes, 2—Infesta, 0.
Academico, 5—Aves, 2.
Boavista, 8—Valadares, 1.
Gaia, 0—Avintes, 2.
Ramaldense, 0-Coimbrões, 2.
Leixões, 5—Cruz, 0.
Candal, 2—Vilanovense, 1.
Operario Vilafranquense, 6—União Operaria de Santarem, 0.

Um desastre em Olhão
durante o jogo de futebol

OLHÃO, 26.—(Pelo telefone).—Um pouco antes de terminar o jogo desta tarde, no Estadio Padinha, verificou-se um desastre grave. Na varanda da casa do correspondente do «Seculo», nesta vila, sobranceira ao campo, encontravam-se algumas pessoas assistindo ao desafio. Por descuido, ou por outra circunstancia, dessa varanda, e de uma altura de sete metros, despenharam-se três pessoas, cujos nomes, á hora a que telefonamos, ignoramos ainda.

Foram conduzidas ao hospital numa ambulancia dos bombeiros, e aí se verificou que dois dos feridos se encontravam em estado grave, e o terceiro tambem muito contuso.

Chefe nazi em Espanha

MADRID, 25.—Hans Thomson, chefe do partido nazi em Espanha, regressou a esta cidade, depois de um ano de ausencia na frente russa. Rudolf Tesmann, que o substituiu durante a sua ausencia, partiu para Berlim na segunda-feira passada.—(R.).

CAMPEONATOS DE FUTEBOL

E' este o titulo da interessante cronica desportiva que Tavares da Silva publica no numero especial do Natal, da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—(Tel. 2 1276).

...onsabilidades em que incorre se um seu ...abalho?

...ARINA

...um extracto da lei de Acidentes
...lef. P. A. B. X. 2 3348/9—Estado—205

Um apêlo de Pétain
para a União *dos franceses*

PARIS, 25—O Chefe do Estado, marechal Pétain, fez uma alocução pela radio, por motivo da festa do Natal, em que pede a todos os franceses que pensem no perigo mortal que correria a França se estalasse uma guerra civil ou se o comunismo triunfasse.

—Os acontecimentos — disse — forçam-nos a pensar nos perigos extremos. A França recebe, diariamente, golpes crueis, vê novos crimes e a desgraça imensa dos bombardeamentos, sob os quais as cidades são sepultadas.

O marechal Pétain pediu aos franceses que abandonem as suas disputas estereis. A França regressou aos dias mais sombrios da sua historia. Os franceses disputam entre si, odeiam-se, insultam as autoridades, pilham, fazem sabotagens, declarou Pétain. Que todos os franceses se compenetrem bem deste aviso derradeiro.

A-pesar de tanta desgraça, disse a terminar, tenho fé no futuro da França. No meio desta desgraça que pesa sobre nós, dêmo-nos fraternalmente a mão. Escutai um homem que vive apenas para vós e que vos ama como um pai.—(D. N. B.).

O POVO ALEMÃO
confia na nova arma secreta

MADRID, 26—O correspondente em Berlim do jornal «Madrid» diz que o povo alemão está convencido de que este foi o ultimo Natal da guerra. Mostra-se todo seguro de que a nova arma secreta, «que será empregada não sómente em ataques de represalia contra a Grã-Bretanha, mas tambem em varias frentes, incluindo a frente maritima», trará uma brilhante vitoria para a Alemanha, dentro em breve.—(Reuter).

O regresso da Divisão Azul

SAN SEBASTIAN, 25.—Chegou aqui outro contingente da Divisão Azul, vindo da frente russa. E' o 17.º que regressa a Espanha, desde 29 de outubro. Este contingente faz parte do que chegou há 4 dias e, segundo a agencia espanhola, supunha-se ser o ultimo. E' constituido por mais de 500 homens, sob o comando do major Fernandez Gabarron. Ao todo, mais de 14.284 homens da Divisão Azul regressaram a Espanha, desde fim de outro.—(R.).

A guerra submarina

BERLIM, 26—Segundo a «Interinf», os submarinos alemães afundaram no Atlantico e no Mediterraneo 5 barcos, que deslocavam 34 mil toneladas. Os submarinos destruiram tambem 2 contratorpedeiros anglo-americanos que pertenciam á escolta dos barcos e abateram 1 avião.—(Reuter).

Presos politicos espanhois
postos em liberdade

MADRID, 25.—Segundo o jornal «A B C», foi dada liberdade condicional a 133.675 presos politicos espanhois, desde 1941. Neste ano foram postos em liberdade 47.234; em 1942, 29.353, e em 1943, 57.088.—(R.).

O novo hospital de Cascais
festejou hoje o seu 2.º aniversario

O hospital Conde de Castro Guimarães, da Misericordia de Cascais, promoveu esta tarde uma sessão solene comemorativa do 2.º aniversario da inauguração das suas actuais instalações. O acto realizou-se no salão de festas da Casa de Trabalho de N. S. da Assunção, daquela vila, e teve a presença do sr. Presidente da Republica, que chegou ali, pelas 15 horas, acompanhado por sua esposa e pelos srs. general Amilcar Mota, comandante Jeronimo Bivar e capitão Carvalho Nunes e foi aguardado, á entrada do edificio, pelos dirigentes da Misericordia, srs. padre Moisés da Silva, Armando do Vilar, capitão Alexandre de Vasconcelos e Sá, Florindo de Oliveira, José Paulino de Almeida, Eugenio de Assunção e João da Cruz Viegas.

Durante a sessão, foi entregue ao sr. dr. Luiz Quintela uma medalha de ouro, oferecida pela mesa da Misericordia, em reconhecimento dos altos serviços prestados pelo homenageado, que exerce, desde há anos, sem qualquer remuneração, as funções de cirurgião do hospital.

Americanos
e ingleses
fazem os seus treinos
na Irlanda do Norte

LONDRES, 26 — Segundo sir Basil Brooke, Primeiro ministro da Irlenda do Norte, é impossivel uma unidade economica e politica entre esse Dominio e a republica do Eire. Numa entrevista publicada hoje no «Sunday Times», declara:

«Consideramos o govêrno da Irlanda do Norte, estabelecido por lei de 1920, e que tornou esse país parte integrante do Reino Unido, como termo irrevogavel da chamada «questão irlandesa». Essa lei foi lealmente aceite em todo o norte da Irlanda, mas o sul da ilha, por passos sucessivos, cortou todas as ligações com o Reino Unido. Se o Ulster fôsse encorporado na republica do Eire, surgiria imediatamente uma barreira de tarifas entre o Ulster e a Grã-Bretanha. Isto seria gravemente prejudicial para as nossas industrias».

Sir Basil Brooke prosseguiu:

«A guerra actual vem mostrar como é profundo o abismo que separa a Irlanda do Norte do Eire. Emquanto todos os recursos do norte da Irlanda foram sem reservas colocados ao dispôr da Grã-Bretanha e dos Aliados, a atitude do Eire prejudicou gravemente as Nações Unidas. Na campanha contra os submarinos têm-se perdido vidas preciosas, navios e mercadorias em consequencia de não haver forças britanicas nos portos do Eire. Quando as primeiras forças combatentes americanas desembarcaram na Irlanda do Norte foram recebidas pelo nosso povo de braços abertos. Mas, do sul da ilha surgiram protestos».

Importante base militar

«A Irlanda do Norte—acrescentou—transformou-se numa das mais importantes bases militares do mundo. Tropas britanicas e americanas são treinadas nesse territorio. Navios britanicos e americanos têm ali as suas bases, aviões britanicos e americanos partem dos aerodromos da Irlanda do Norte para afundarem submarinos inimigos e protegerem os comboios de navegação dos Aliados. Em nenhuma parte do Imperio britanico é tão estreita a cooperação anglo-americano como na Irlanda do Norte».

Brooke declarou que a historia completa da contribuição da Irlanda do Norte na guerra não pode ser pormenorizada emquanto durar a luta. Brooke acrescentou que todas as industrias da Irlanda do Norte estão completamente ao serviço da produção de guerra.—(R.).

A SITUAÇÃO NA ITALIA
Comandante da Guarda Republicana

ROMA, 25—O comandante da milicia fascista, general de divisão Renato Ricci, foi nomeado tambem general comandante da Guarda Nacional Republicana, recentemente instituida.—(D. N. B.).

Prisões em Bucareste

IZTAMBUL, 25.—Noticias chegadas da Hungria dizem que nos ultimos 4 dias foram presas 3.000 pessoas em Bucareste, simpatizantes com as esquerdas, principalmente operarios e trabalhadores agricolas—(R.).

GENEROSO DONATIVO

Um generoso anonimo envia-nos 1.000 escudos destinados a contemplar as seguintes entidades: Lar dos Pequeninos, 400 escudos; Amparo das crianças, 400 escudos e para a pequenita Maria Ana, a favor da qual fizemos um apêlo á caridade dos nossos leitores, 200$00.

Agradecemos, reconhecidamente, em nome dos contemplados.

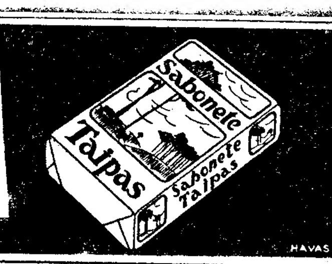
«ROSA»
apresenta o último modelo calçado vulcanizado
CAMPO – PRAIA – SPORT
«ROSA»
Fabrica Borracha Alcantara - Lisboa

Todas as raparigas de bom gôsto preferem

Colares Real Vinicola

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

POLICLINICA DAS AVENIDAS

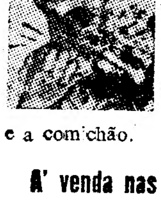
Avenida da Republica 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr Raul de Carvalho

D.D.D.

O Remedio para a pele

Enérgico no tratamento de toda a variedade de doenças de pele, mesmo antigas, cedem em pouco tempo a este excelente anti-séptico.



Evite o tormento das FRIEIRAS. Previna-se com um frasco de Remedio D. D. D., fazendo a sua aplicação logo que as FRIEIRAS apareçam, evitando a ulceração da pele, as dores e a comichão.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro.

Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

E' ANTIMAGNETICO

O relógio de maior expansão mundial

PORTO-Valente Costa

Tem fama mundial

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50-1.º Tel. 2 1978

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º — Telef. 75855

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CARPETES E TAPETES

VICTORIA

FABRICADOS COM NÓ, EM PURA LÃ
DESENHOS EM TODOS OS ESTILOS
NO GENERO O MAIS ECONOMICO

Deposito só para revenda

JORGE, FERREIRA & CARVALHO, L.DA

RUA DA BETESGA, N.º 41-2.º — LISBOA — Telef. 2 13072

FABRICAS EM MIRA DE AIRE

A' venda nas casas da especialidade

CÁLEM

PORTO D'HONRA

AGENTES EM LISBOA
PINA & MENDES, LIMITADA
R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º
Telef. 2 9598

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-emos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos gratis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 1., 1. Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS

6 lugares, casamentos, país ou estrangeiro. Telef. 27516.

CICLO-TURISMO

O passeio do Benfica

A secção de ciclo-turismo do Benfica organizou hoje um passeio que deu ensejo a uma animada reunião de praticantes da modalidade.

Além dos representantes do Benfica, outros ciclo-turistas pertencentes ao D. C. Arroios, ao Lusitano e a «Os 15» tomaram parte no passeio misterio que decorreu com muita animação.

A prova de «homens» foi ganha por Francinette de Carvalho e a de «senhoras» por Hortensia Freire, ambos do Benfica.

A' hora a que fechamo sesta noticia está a disputar-se com muito entusiasmo, uma gin cana, seguindo-se a distribuição dos premios de todas as provas de ciclo-turismo organizadas pelo Benfica até agora. O D. C. Arroios tambem fará a distribuição dos premios das suas provas.

O «Rallye-Natal»

Foi auspiciosa a estreia do Clube Futebol Benfica como organizador de competições de ciclo-turismo. O «Rallye-Natal», ontem levado a efeito pela simpatica colectividade constituiu um exito absoluto. Elevado numero de concorrentes, colaboração de quasi todos os clubes que praticam a modalidade, animação, interesse e regularidade, tudo se conjugou para que o C. F. B. possa sentir-se satisfeito com a sua iniciativa.

Inscreveram-se 81 concorrentes que aguardam que as classificações sejam estabelecidas.

HANDBALL

Prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura»

Tudo quanto escrevemos há uma semana sob a animadora perspectiva do handball lisboeta para a temporada de 1943-44, teve hoje ampla confirmação.

A Associação Lisbonense de Handball e os oito clubes que praticam a modalidade, empenhados no ressurgimento do handball envidaram os seus esforços para proporcionar mais uma animada jornada dêste desporto. Desta maneira, voltaram a estar em acção todas as «équipes»: O Belenenses, Unidos, «Os Treze», e Estoril Praia para disputarem as meias finais do «Torneio de Abertura». O Marvilense, o Internacional, o Benfica e o Sporting, exibindo-se em prol da propaganda de modalidade.

Os quatro encontros despertaram interesse pelo equilibrio de forças que se verificou.

De manhã, no Lumiar A, o Sporting derrotou o Benfica por 3-2 e o Belenenses venceu o Unidos por 2-1.

Em Marvila, o Marvilense venceu o Internacional por 4-0.

ATLETISMO

A prova de «cross» do Benfica

O popular Benfica fez disputar esta manhã, nos terrenos junto do seu campo atletico, uma prova de cross-country» reservada aos seus socios e simpatizantes.

O percurso estava traçado na distancia de 2.100 metros.

Classificaram-se: 1.º, Diamantino Valente, em 6 m. e 45 s.; 2.º, Jorge Graça, em 6 m. e 47 s.; 3.º, Armindo Tavares, em 6 m. e 48 s.; 4.º, Candido Pinto; 5.º, Manuel Monteiro Dias; 6.º, José Tavares Dias; 7.º, Vicente Duarte; 8.º, Carlos Vaz Pinto; 9.º, Manuel Carvalho; 10.º, José Dias Lopes.

Futebol corporativo

O Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje o campeonato nacional corporativa de futebol, verificando-se os seguintes resultados:

No campo Afonso de Albuquerque—Material de Engenharia venceu Empresa Geral de Transportes por 11-1; Moagens de Rama v. Armazens do Chiado por 5-0; Gaivotas v. Estabelecimentos Herold por 7-2.

No campo da Policia—F. P. Mecanica v. F. N. A. Electrica por 2-0; F. L. Sacavem v. E. N. P. por 3-0; Fabrica Portùgal v. C. R. C. Arroz por f. c.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NS, fresco a muito fresco, com rajada. Temperatura continuando a baixar.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 11º,9; minima, 4º,5. No mesmo dia do ano passado. Maxima, 14º,5; minima, 6º,4.*

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.

Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

Restaurante Clementina

A casa marcante, pela sua cozinha genuinamente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

As cerimonias do Natal

Alguns dos pais e filhos premiados na Maternidade Alfredo Costa

(Continuação da 1.ª pag.)

ram servidos pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, num gesto de carinhosa humildade e solidariedade cristã com os que sofrem.

Ao almoço assistiram tambem os rev. conego dr. Carneiro Mesquita e padre José Maria.

Na Sé Patriarcal

Solenizando o dia do Natal, houve ontem, na Sé Patriarcal, um solene pontifical em que foi celebrante o sr. Cardial Patriarca de Lisboa. Pelas 11 horas, chegou ali o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, á entrada do templo, era aguardado pelos compònentes do cabido, clero e fieis. Depois de se paramentar no seu camarim, o sr. Cardial Patriarca orou durante alguns instantes na capela do Santissimo e, depois, dando a volta ao interior do templo, dirigiu-se processionalmente para a capela-mó r,onde, junto do altar, recebeu a obediencia do cabido. O solene pontifical decorreu no meio da habitual imponencia, tendo a «Schola Cantorum», do Seminario dos Olivais, contribuido para o maior brilho das cerimonias, que tiveram inicio com o canto «Tercia». Durante o pontifical, serviram de assistentes ao solio os rev. conegos drs. José Gracias e Figueiredo, presbitero assistente o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, e foi diacono de missa o rev. conego Manuel Luiz. Pegava ao báculo o beneficiado Antonio Campos e estiveram ao livro e caudela, respectivamente, os beneficiados Falcão e Miranda. Fizeram de mestre de cerimonias os rev. conego dr. Honorato Monteiro e padre Cunha. Ao Evangelho, o sr. Cardial Patriarca fez uma homilia em que se referiu ao nascimento do menino Jesus e explicou o misterio fundamental da fé cristã. Finda a cerimonia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a benção papal, depois do que recolheu ao seu camarim, sendo após acompanhado até á porta do templo por todos aqueles que o receberam.

Nos hospitais

Nos hospitais civis, houve varias solenidades, para amenizar as dôres dos doentes internados. Assim, na Maternidade de Santa Barbara, foram distribuidos enxovais a recem-nascidos, oferta da Fundação Dr. Moreira Junior, assim como a 12 crianças, ali internadas, oferta de um medico anónimo, que fez ele mesmo a distribuição, acompanhado por um seu filhinho de três anos; no hospital de S. José, esteve o professor do Conservatorio, Philip Newman, que deu um concerto de violino para os doentes de diversas enfermarias; no serviço 8, dos Capuchos, o respectivo director, dr. Carlos Larroudé, ofereceu aos doentes ali internados um *chá*, que decorreu na maior animação; no hospital de Arroios, houve uma sessão de cinema para todos os doentes, alguns dos quais pela primeira vez assistiram a tal modalidade de espectaculo; na leprosaria do hospital do Rego, houve missa pelo rev. conego Carneiro Mesquita, a que assistiram todos os leprosos, a quem, depois, foi ministrada comunhão; por seu turno, a Cruz Vermelha americana ofereceu ás crianças internadas no hospital de D. Estefania avultado numero de brinquedos e de camisolas de lã.

Outras comemorações

A data do Natal foi tambem comemorada: na Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, com distribuição de jantar a 110 crianças e a 50 paroquianos dos mais pobres; na Casa da Covilhã, com distribuição de brinquedos e bombons ás crianças, filhas dos socios; na Liga Regional Cojense, ontem e hoje, com festa para os associados e distribuição de donativos aos conterraneos pobres; na Casa de Entre Douro e Minho, com distribuição de brinquedos ás crianças e uma representação de variedades; na Casa de Lafões, árvore de Natal e distribuição de generos a 50 lafonenses necessitados; na Juventude de Galicia, com distribuição de brinquedos, concurso de recitativos, cantos e bailados infantis; na sede do Auxilio Social Espanhol, com distribuição de viveres a dezenas de familias necessitadas da colonia espanhola, estando presente o sr. embaixador de Espanha; na Junta de Freguesia Marquês de Pombal, com jantar melhorado a 100 crianças e calçado a algumas das mais necessitadas; no Sport Clube do Intendente, distribuição de vestuario e calçado a 37 crianças, ás quais foi tambem servido um almoço; no Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira, com distribuição de generos aos associados, actualmente na situação de desemprego, e festa infantil com distribuição de vestuario e brinquedos; no G. D. da Mouraria, com distribuição de socorros a 50 pobres; e ainda festas de caracter associativo na Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, Clube Estefania, Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, Matadouro Futebol Clube, Sociedades Musical Ordem e Progresso e Filarmonica Alunos de Apolo, «matinées» infantis.

Nos bombeiros da Amadora

AMADORA, 26—Ontem na sede do quartel realizou-se uma festa dedicada aos filhos dos bombeiros da Amadora em numero de 20 aos qua's foram distribuidos agasalhos, brinquedos e merendas. Foram entregues diplomas e medalhas aos bombeiros que mais se distinguiram.

O 1.º comandante, sr. Magalhães Ferros, foi condecorado com a medalha de ouro e o bombeiro Eduardo Pires com a medalha de cobre.

AS CERIMONIAS DE HOJE

Um bodo a 1.600 crianças na Brigada Naval

A Brigada Naval da Legião Portuguesa ofereceu hoje um avultado bodo a 1.600 crianças filhas de legionarios navais e de marinheiros, cuja distribuição se fez, em ambiente de grande alegria, no quartel de Marinheiros, em Alcantara, sede daquela organização.

Ao fundo da vasta sala onde se fez a distribuição, via-se um lindo presépio que tinha, este ano, a novidade de ser constituido por animais vivos: uma vitelinha, um burro e seis borreguinhos, além de pequenos pastores adorando o Menino recem-nascido.

Pelas 14 horas, começou a distribuição do bodo, abrilhantada pela banda da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica, cujos componentes envergavam os seus trajos de faina no mar. O bodo consistiu em peças de vestuario, brinquedos e generos alimenticios, em apreciavel quantidade.

Os primeiros contemplados receberam as ofertas das mãos dos srs. general Casimiro Teles e comandante Henrique Tenreiro, respectivamente comandantes gerais da Legião Portuguesa e da Brigada Naval, de senhoras de suas familias, de outros oficiais da Armada, etc.

A distribuição deve terminar ao fim da tarde.

Noutros locais

Hoje, efectuaram-se actos comemorativos do Natal nos seguintes locais: nas oficinas da Sacony-Vacuum, festa dedicada ás crianças, com um programa de variedades que despertou grande alegria; na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, festa dedicada aos filhos dos associados, com distribuição de lembranças; no Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida, com sessão solene durante a qual foram distribuidos premios aos alunos mais classificados e lembranças a todos os restantes; no Ateneu Comercial, com «matinée» dançante e distribuição de brinquedos; no G. D. da Casa Vaultier, com exibição de numeros de «music-hall» e distribuição de brinquedos aos filhos dos socios seguida de distribuição de banacau e bolos a todas as crianças presentes; no Centro Escolar Primario n.º 33, com recitações, distribuição de merendas e entrega, a dois pobres, das ofertas que alguns filiados fizeram ao presépio; na Escola Oficina n.º 1, com distribuição de brinquedos e exibição do orfeão da Escola; na fabrica «A Favorita», com distribuição de generos e artigos aos empregados e suas familias; no Grupo de Beneficencia «A Caridade», com distribuição de um bodo aos pobres seus protegidos; na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, á Rocha do Conde de Obidos, festa para os filhos do pessoal com Arvor ede Natal, variedades e merenda.

Coisas que não estão certas

Andar tanta gente com frio, sem gabardines e sem sobretudos, quando há mais de 500 a escolher, em lindos padrões da moda, desde 330$00, fatos e calças soltas. no **Mendes da Calçada do Carmo, 26-28.**

A mensagem de Natal do sr. Cardial Patriarca

(Continuação da pagina central)

Guia-a, conscientemente ou não, um ideal moral, a cuja luz se julga a si mesma.

Apontando o «facto historico, nú e incontestavel», de que o homem só adquiriu consciencia plena da sua dignidade, direito e missão com Cristo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira acrescenta:

—Quando, pois, hoje se fala em principios da civilização cristã, formula-se um programa que convém a todos os povos: os principios cristãos contêm e salvam os valores humanos essenciais: fundam-se, transcendendo-a, na propria natureza. Cristo pertence, assim, á humanidade toda. Só Nele esta atinge a plena consciencia de si mesma, atinge o esplendor da plenitude. O Natal de Cristo é igualmente o Natal do homem.

Mais adiante:

—Os que falam no Cristianismo como doutrina de morte e, novos idólatras, adoram sobre as ruinas da Acrópole a deusa Ateneia de oiro e marfim, esquecem que esta deusa fria e impassivel da razão pagã assentou o seu trono sobre a escravidão do homem. O ideal de clareza e beleza que criou não pode absolvê-la de ter justificado a escravatura e o vicio. O fruto da inteira revelação da consciencia humana não chegou a amadurecer nela. Faltou-lhe Cristo.

O sr. Cardial Patriarca lembra que «a vida humana deve irradiar alguma coisa dos esplendores divinos do Verbo», mas logo adverte:

—Não vá enganar-nos, á primeira vista, a formulação negativa dos preceitos. Todo o movimento da ascese cristã se dirige ao equilibrio, á libertação, á vitoria do homem. O sentido ultimo da mortificação cristã é Vida, é Amor. Não há heroismo que não contenha sacrificio. Mas é só o heroismo que faz as grandes coisas. Quem não é capaz de sacrificio não será ninguem. «Abraçando a morte, é que se vive a vida mais alta, mais intensa e mais perfeita», disse um dos mestres do pragmatismo moderno.

O ilustre purpurado assinala que «a Cruz do Golgota lembra certamente a morte, mas a morte que nos deu a Vida, a morte que revelou o Amor» e, depois de pôr em equação os problemas do Epicurismo e do paganismo, concluiu:

—A consciencia de pecado não traduz despreso pela beleza virginal da criação; pelo contrario, é respeito. O pecado ofende-a, corrompendo a natureza; escraviza-a, obrigando-a á desordem; envilece-a, fazendo-a servir as más paixões. Que coisa é o pecado senão a violação da ordem, da harmonia e da beleza, estabelecidas pelo Criador? Diz-se que os antigos celebraram a festa da vida sem o pesadelo do pecado. Suposto que assim fôsse—e nunca a consciencia dele se obliterou nos homens—isso só significaria que os antigos não tiveram a exacta noção do homem e da natureza. Quanto mais o homem se eleva moralmente, mais sente a dor da sua imperfeição. E' por tal que os santos se confessam pecadores. O Natal de Cristo iluminou a consciencia humana: e o homem pôde ver-se enfim e ver o mundo, como eles são

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

PELADAS

DESAPARECEM COM O USO DO ANTI-PELICULAR «LUCY», DE AGUIAR. SEGURO RESULTADO FINAL. DEPOSITOS GERAIS: LISBOA—BRASIL-FLORA, ROSSIO, 93, 1.º—PORTO—CASTILHO & C.ª, R. SA' DA BANDEIRA, 80—VISEU—J. R. FIGUEIREDO, R. DIREITA, 26—FUNCHAL — FARMACIA DOIS AMIGOS.

Os chefes da America

estão prontos a negociar a paz

— diz-se em Washington

WASHINGTON, 26—A mensagem do Natal do Sumo Pontifice impressionou todos os circulos governamentais das nações responsaveis pela condução dos povos.

Ha pequenas indicações de que os chefes dos Estados Unidos estão prontos para negociar a paz. A' cabeça desses chefes encontra-se justamente Roosevelt, que se declarou iá preparado, antes da mensagem pontificia, para aceitar dos inimigos uma paz justa.

Nos circulos bem informados pretende-se vêr na mensagem do Papa algumas passagens parecidas com o discurso de Roosevelt, que já falou duma paz justa e fez referencias ao tratamento a adoptar para com a Alemanha.

A atitude de Roosevelt impressionou fortemente alguns observadores, que vêem agora o Presidente dos Estados Unidos muito mais inclinado ao perdão para com a Alemanha do que anteriormente. Parece que este país tem novamente «uma probabilidade normal» de tornar-se membro da comunidade europeia, segundo pensa o Presidente, o que parece corresponder tambem aos desejos expressos pelo Sumo Pontifice na sua mensagem do Natal, quando fala da familia das nações. Muitos leitores pensam que um dos principais auxilios a prestar imediatamente aos objectivos do Papa será suavizar o tratamento concedido aos prisioneiros de guerra por parte dos Aliados, como consequencia da melhoria de tratamento que a Alemanha mostrou ultimamente facilitar aos seus prisioneiros de guerra.—(U. P.).

A luta na Yugo-Eslavia

prossegue com violencia

LONDRES, 26.—Comunicado do Q. G. do Exercito de Libertação da Yugo-Eslavia: «Na Bosnia oriental continuam a travar-se violentos combates entre Klaveaj e Czivenica. No Sandjak prosseguem as operações ofensivas. A luta é extremamente violenta nos sectores de Duvno-Livno e na provincia de Banija. Na Bosnia central, foi derrotado um esquadrão de cavalaria inimiga. Em varios pontos da Servia continuam a travar-se encarniçados combates. Foi destruida a estação ferroviaria de Btolj, na Macedonia Foi destruida, em consequencia de uma explosão, a ponte sobre o rio Kupa, entre Karlovac e Ozalj, na Croacia. As nossas guerrilhas destruiram varios troços nas linhas ferreas Zagreb-Belgrado-Woriaze e de Csejek-Kharkovo».—(Reuter).

A demissão de Zivkovitch

CAIRO. 25—A demissão do general Zivkovitch, de comandante-chefe do exercito yugo-eslavo, apresentada na quinta-feira, foi agora aceita, segundo se anuncia oficialmente nos circulos yugo-eslavos.—(R.).

Já atravessaram o Atlantico

pelos seus proprios meios

DEZ MIL AVIÕES

LONDRES, 25—Anunciou-se oficialmente que o 10.000.º avião, uma fortaleza voadora pilotada pelo tenente H. W. Monsky, das Forças Aereas do Exercito Americano, atravessou o Atlantico, na vespera do Natal e aterrou num aereodromo britanico. A travessia foi feita num só vôo, em 9 horas e meia. Com todas as condições atmosfericas, perdeu-se menos de 1 % dos aviões que têm atravessado o Atlantico, desde que se iniciou este serviço.—R.

PORTO
SANTHIAGO
Agentes no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

73 % das tropas para a invasão da Europa serão americanas

WASHINGTON, 25—O senador Edwin C. Johnson, que é membro da Comissão do Senado para os assuntos militares, disse que o informaram de que os Estados Unidos forneceriam 73 % e a Grã-Bretanha o restante das tropas para o ataque á Europa. Johnson disse ter obtido esta informação de fonte que considerava de toda a confiança. Acrescentou que, se bem que esta proporção pudesse chocar alguns americanos, ele não criticava esta decisão estrategica.—(Reuter).

Mensagem de Roosevelt

aos combatentes americanos

WASHINGTON, 25.—O presidente Roosevelt enviou ontem uma mensagem a todos os componentes do exercito americano no teatro da guerra da Europa, em que agradece, com orgulho, os seus feitos heroicos. Termina por dizer que, com a coragem por eles demonstrada, a vitoria é certa.

O presidente enviou tambem uma mensagem aos soldados e marinheiros feridos, dizendo que o valor daqueles que combatem nesta guerra, contra a doença, não é menos heroico do que o demonstrado nos campos de batalha.—(R.).

As saudações de Eisenhower

ARGEL, 25 — Eisenhower enviou uma mensagem de Natal ás forças aliadas, em que diz que a sua admiração pelos feitos dos soldados, no ano que finda, só é igualada pela confiança que tem nas provas que vão prestar no ano proximo.—(R.).

A POSIÇÃO DA SUECIA

segundo o chefe do govêrno

ESTOCOLMO, 25.—O presidente do Conselho, Hansson, declarou numa alocução radiodifundida na noite de Natal que a paz e a neutralidade da Suecia são coisas naturais. E' por essa razão que á Suecia se impõe a necessidade de se manter acima dos acontecimentos actuais. O presidente do Conselho salientou especialmente a vontade da Suecia de manter boas relações com os outros povos.

O presidente do Conselho insurgiu-se contra a falta de disciplina na expressão da opinião e disse que, embora a situação da Suecia não inspire cuidados, não está, no entanto, o país fora da zona de perigo. Por esse motivo, não deve diminuir a vigilancia e a nação deverá estar preparada para qualquer eventualidade.—(D. N. B.).

100 mil toneladas de bombas

lançadas em 7 sete meses

sobre objectivos no Reich

LONDRES, 25—O grande peso de bombas de alto poder explosivo e incendiario que foi lançado na quinta-feira á noite sobre Berlim elevou o peso total de bombas lançadas sobre objectivos na Alemanha, desde 23 de maio de 1943, para 100.000 toneladas. Esta informação foi dada pelo Ministerio da Aeronautica que acrescentou serem as segundas 100.000 toneladas lançadas sobre a Alemanha apenas em 7 meses. As primeiras 100.000 foram lançadas entre 1940 e 1943.—(Reuter).

Os incendios em Berlim

ESTOCOLMO, 25.—Segundo um passageiro sueco que saiu de Berlim esta manhã, ainda ali se viam incendios provocados pelo ataque da R. A. F. realizado na noite de quinta-feira. A cidade está coberta por nuvens de fumo. Outro passageiro disse que o ataque tinha sido terrivel.—(R.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Durante o dia de Natal, a batalha de inverno a leste prosseguiu com a mesma intensidade.

Na testa de ponte de Nikopol e a sudoeste de Dniepropetrovsk, os sovietes voltaram a atacar. Os seus ataques malograram-se após violentos combates. Foram destroçados setenta e um carros inimigos, sessenta e seis dos quais só no sector duma divisão de infantaria.

No sector de combate de Zithomir, o inimigo estendeu os seus ataques a outras regiões empregando forças superiores. As vanguardas do inimigo que conseguiram penetrar nas nossas posições foram contidas depois de encarniçados combates.

A noroeste de Retchitza, os nossos ataques continuaram a progredir. No sector de Shlobin, os nossos granadeiros limparam uma brecha inimiga no decurso dum contra-ataque.

A noroeste de Kritchev, o inimigo passou ao ataque com poderosos efectivos. Foi repelido e uma brecha local foi limpa.

No sector de Vitebsk continuam a travar-se duros combates. Tentativas dos sovietes para alargar a sua frente e forçar uma penetração nas nossas linhas foram aniquiladas pelas reservas alemãs.

A luta na Italia

Na Italia meridional; no sector de Ortona, prosseguem encarniçados combates. Durante um contra-ataque, foi retomada uma importante altura. Na cidade de Ortona, estão em curso violentos combates de rua. No conjunto do resto da frente, o dia foi tranquilo, com excepção de algumas arremetidas fracas do inimigo a noroeste de Mignano.

Durante ataques de formações aereas anglo-americanas contra a cidade de Bolzano e diversas outras localidades do norte de Italia foram abatidos cinco aviões inimigos no primeiro dia de Natal.

Submarinos alemães afundaram, nos ultimos dias, no Atlantico e no Mediterraneo, 5 navios deslocando 34.500 toneladas e torpedearam outro. 9 contratorpedeiros e embarcações de escolta foram afundados. Estes faziam parte da escolta de um comboio e de grupos de caça submarinos.

A D. C. A. de bordo da marinha de guerra abateu sôbre o golfo da Gasconha um hidroavião do tipo «Sunderland».—(D. N. B.).

A LUTA NO PACIFICO

Acções de aviação

TOQUIO, 25.—Segundo um comunicado do grande quartel general imperial, forças do ar e da marinha bombardearam na sexta-feira as posições inimigas junto do cabo Marcus e da ilha Pilelo, ocasionando uma forte explosão em determinado porto. Atearam-se varios incendios em quatro pontos diferentes.

Elementos do exercito, da marinha e da aviação, interceptaram, no mesmo dia, uma formação de 135 aviões que tentava atacar Rabaul, forçando-os ao combate. Foram abatidos nessa altura 58 aviões inimigos. Ainda não pôde ser estabelecida definitivamente a perda de 5 deles. As perdas japonesas elevam-se a 6 aparelhos, que ainda não regresaram ás bases.—(D. N B.).

O FUTURO DA FRANÇA

LONDRES, 26—Em artigo de fundo sobre o futuro da França, o «Sunday Times» de hoje diz: «A Grã-Bretanha nunca cessou de acreditar no ressurgimento da França. Os alemães serão expulsos daquele país, se não anteciparem os acontecimentos, afastando-se por sua iniciativa. Um govêrno, livremente escolhido pelo povo francês, estabelecer-se-á de novo em Paris e todas as nações democraticas dispensar-lhe-ão o seu respeito e amizade. Mas isto é apenas o principio».—(R.).

AS TROPAS CHINESAS

atravessaram o Sungtzé

CHUNG-KING, 26.—O comunicado de hoje diz que tropas chinesas atravessaram, em varios pontos, o rio Sungtzé e procedem a operações de limpeza nessa area. O comunicado acrescenta: «Estamos a perseguir o inimigo em fuga na região ao norte de Kungan. Ao sul de Kungan, as nossas forças reconquistaram ontem muitas posições, avançando até aos suburbios da cidade de Kungan, onde se travam violentos combates».—(R.).

Exposição Paula Campos

No proximo dia 1, inaugura-se, no Salão Silva Porto, da capital do norte, uma exposição de aguarelas e desenhos do malogrado e distinto Paula Campos, promovida por um grupo de amigos e admiradores. Os ilustres artistas José Pereira e Falcão Trigoso escreveram para o catalogo uma sentida evocação da obra e do caracter de Paula Campos.

14 CRIANÇAS MORTAS

no incendio num convento chileno

MADRID, 26.—A noite de Natal foi assinalada tragicamente num convento chileno, segundo informam de Santiago do Chile.

Durante as cerimonias da festa do Natal, declarou-se um incendio no convento dos franciscanos de Osorno. Morreram 14 crianças e 6 ficaram gravemente feridas.—(D. N. B.).

A mensagem de Jorge VI

(Continuação da 1.ª pag.)

nosso avanço—todos desempenharam a sua parte para aliviar a nossa sorte no mar, em terra e no ar.

Desde a ultima vez que lhes falei, muitas coisas se têm passado. Mas o espirito do nosso povo não se modificou. Assim como não fomos deprimidos pela derrota, não seremos indevidamente exaltados pela vitoria. Se bem que tenhamos claras visões do futuro, não teremos bons sonhos dos dias mais proximos. Sabemos que muito trabalho e dura luta, e talvez mais trabalho e luta ainda mais dura do que nunca tivemos antes, são necessarios para a vitoria. Não abandonaremos o nosso trabalho enquanto não fôr nobremente terminado. Entretanto, aqui, nestas ilhas, tentamos ser dignos dos nossos antepassados, tentamos sobreviver com coragem, quando ficamos sozinhos nas trevas. Não é ocasião para fazer a historia do nosso progresso. Mas ha um marco milenario na sombra que envolve o campo de batalha mundial, que tenho esperança e estou certo de que perdurará. Onde quer que fossem chamados para cumprir o seu dever, os nossos homens e mulheres conquistaram novos amigos e conheceram melhor velhos amigos. Aprenderam a suportar desgraças e a ler nos corações dos seus vizinhos, lançaram as fundações de novas amizades entre nações e reforçaram as antigas, formadas ha muito tempo.

Em resultado disto nasce em todos os paises uma nova esperança de que da camaradagem no sacrificio brotará a força para restaurar e construir de novo. Vi a prova disto quando visitei o norte de Africa, no verão passado. Vi muitos milhares de homens nas Nações Unidas ligados em acção, pelo coração e espirito, para o mesmo fim. A unica rivalidade entre eles era no serviço pela grande causa: o seu unico fim era a derrota do inimigo comum. No mesmo espirito de união, homens de diferentes raças reuniram-se em conselho e em volta de mesas de conferencia, alguns para resolverem exigencias imediatas da guerra, outros para curarem as feridas que a guerra causou em toda a humanidade, para alimentar os famintos, abrigar os que ficaram sem lar, dar coragem aos desolados e socorrer os pobres. Assim como neste dia de Natal vemos as nuvens menos carregadas, deveriamos tirar conforto da nossa fé, que da desolação brotará uma nova esperança e que da desgraça nascerá uma nova fraternidade. Desta antiga e querida festa que hoje comemoramos, sagrada como é para o lar e tudo que significa o lar para nós, podemos tirar a força necessaria para encarar o futuro do Mundo, varrido por uma tempestade, como nunca até agora o tinha assolado. Nas palavras de um escritor escocês dos nossos dias «nenhuma experiencia pode ser tão estranha e tarefa tão formidavel, se um homem as puder ligar com o que conhece e ama».—(Reuter).

AMERICO & LIMA, L.DA
ALFAIATES
91—RUA AUGUSTA—95
Apresentam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos os seus cumprimentos de BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito prospero.